



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
57ª LEGISLATURA

Em: 7 de julho de 2023  
(sexta-feira)

Às 14 horas e 30 minutos  
**86ª Sessão Especial**

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 590, de 2023, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar os 50 anos da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal.

Convido, então, para compor a mesa, os seguintes convidados: Revmo. Sr. D. Ricardo Hoepers, Bispo Auxiliar de Brasília e Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Podem bater palmas. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. Antônio Manuel de Souza Filho, Presidente do Conselho da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal, no biênio 2023-2024. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. Vinícius Simões, Presidente do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica no Brasil, no triênio 2023-2025. (*Palmas.*)

Convido a Sra. Katia Roldi Zavaris, Coordenadora do Serviço Nacional de Comunhão no Brasil. (*Palmas.*)

Convido ainda a Sra. Patti Gallagher Mansfield, Pioneira da Renovação Carismática Católica no mundo. (*Palmas.*)

Quero registrar também a presença aqui do meu amigo Deputado Distrital João Cardoso. Estão providenciando uma cadeira para V. Exa. também ocupar a mesa, nosso grande Deputado Distrital.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pelos músicos Rodrigo Soalheiro e Paulo Sérgio José Vieira.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Para discursar - Presidente.) - Convido o nosso Deputado Distrital João Cardoso para ocupar a mesa.

Podem bater palmas para ele também. (*Palmas.*)

Quero cumprimentar o nosso Revmo. Sr. D. Ricardo, na pessoa de quem eu cumprimento todos os demais componentes da mesa, as autoridades, os convidados.

Cumprimento a nossa galeria com os nossos visitantes; cumprimento os nossos representantes, os nossos servidores daqui, da Casa.

Nós estamos aqui, hoje, em nossa Casa maior, para comemorar os 50 anos da Renovação Carismática do Distrito Federal, o jubileu de ouro do sinal da graça de Deus que se derramou por meio do Espírito Santo sobre todos nós, os fiéis da capital da esperança.

Senhoras e senhores, hoje é dia de celebrar, mas é, sobretudo, dia de contar essa bela história do movimento que tomou conta do mundo quando o Papa Leão XIII consagrou o primeiro ano do século XX ao divino Espírito Santo, em resposta à beata Elena Guerra, cujas cartas ao pontífice pediam uma maior devoção à terceira pessoa da Santíssima Trindade, ao Espírito Santo. João XXIII, ao suceder Leão, disse: "Renova em nossa época dos prodígios, como o de um novo Pentecostes".

Assim, estava nos dando a força e a largada para os tempos que estavam por vir. Eram tempos difíceis, de conflitos, guerras e pós-guerras, cujos traumatismos e sofrimentos faziam parte da vida dos cristãos em cada canto do mundo. Eram tempos em que muitos no mundo investiam em mudanças, tanto para o bem quanto para o mal, e, principalmente, tinham a juventude como o grande alvo para afastá-los e às suas famílias da Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo, filho de Deus. Era tempo de afastá-los de Maria, nossa mãe, e de nossos santos católicos.

E foi justamente nesse momento que a renovação carismática surgiu com força e tocou os corações de jovens em todo o mundo, a começar na década seguinte, pelos Estados Unidos, em 1967, que, após a leitura do livro *A Cruz e o Punhal*, de David Wilkerson, um grande grupo de jovens da Universidade Duquesne do Espírito Santo, em Pitsburgo, na Pensilvânia, Estado Unidos, realizou um fim de semana de estudos sobre o livro dos Atos dos Apóstolos. O final de semana de Duquesne foi um retiro em que, pela primeira vez, leigos católicos relataram a experiência do batismo no Espírito Santo. Três jovens, uma moça e dois rapazes, bem como outros jovens, puderam e disseram testemunhar o amor de Deus derramado em seus corações pelo Espírito Santo, que lhe foi dado naquele momento.

Minhas senhoras e meus senhores, ali se deu a experiência transformadora de vida que ainda está acontecendo e que continua em cada lar, em cada coração quando o Espírito Santo se manifesta nos dons da cura, da palavra de sabedoria e, acima de tudo, no dom extraordinário da fé e da interpretação das línguas em que se manifesta.

O Papa Paulo VI descreveu a Renovação Carismática Católica como uma boa oportunidade para a Igreja e para o mundo.

Já o Papa João Paulo II, em sua mensagem à Renovação Carismática, por ocasião do Jubileu do ano 2000, retomou a fala de Paulo VI e completou: "Neste florescimento, ela reconhece a obra do Espírito Santo, que jamais deixa faltar às igrejas as graças necessárias para enfrentar situações novas e, às vezes, difíceis".

Amigos e amigas católicos, o Papa Bento XVI, à véspera de Pentecoste 2012, falou sobre o poder do Espírito Santo e disse que devemos crescer em confiança, em abandono à sua vontade, em fidelidade à sua vocação.

Em 2014, o Papa Francisco definiu a Renovação Carismática Católica como uma corrente de graça para a Igreja, um rio que deságua no mar e, assim, deve alcançar toda a Igreja.

Meus amigos e minhas amigas aqui presentes, hoje a nossa capital celebra 50 anos da Renovação Carismática Católica, que veio para aqui, para a Capital da Esperança, propagar a nossa fé no batismo do Espírito Santo e na vida de todos nós, em todas as gerações, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Para finalizar, eu quero aqui homenagear todos vocês pelo trabalho que realizam em nome de nossa Igreja Católica. Aos amigos arcebispos, bispos, vigários, padres, diáconos, seminaristas, freiras e irmãos e noviças, bem como às suas famílias e aos nossos fiéis membros da Renovação Carismática Católica no DF aqui presentes, não sei o autor da Oração de Consagração ao Espírito Santo, mas a lerei, para fazer meus sinceros agradecimentos pelo trabalho que realizam para o bem de todos, com a graça do Espírito Santo:

*Santo Espírito de Deus, consagro-Te hoje todo o meu ser, vontade, inteligência, memória, imaginação e afetividade. Conduz-me por Teus caminhos. Guia-me com Tua sabedoria à vida plena de Jesus. Cria em mim um coração puro e humilde, mas que tenha a ousadia e o ardor dos mártires. Enche-me com os Teus dons. Santifica-me com os Teus frutos. Restaura todo o meu viver, para que eu seja um canal do Teu amor.*

Amém! (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

Assistiremos agora a um vídeo institucional.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Registro aqui a presença do nosso Deputado Federal. Deputado Paulo, daqui a pouco, nós vamos conceder a palavra a V. Exa.

Gostaria também de registrar, agradecendo-lhe, a presença do amigo nosso Prof. Ivan Moraes, que é membro da Renovação Carismática aqui no DF, a quem agradeço pela presença; e do Sérgio, que está aqui também conosco.

Eu vou conceder a palavra agora ao Revmo. Sr. D. Ricardo Hoepers, Bispo Auxiliar de Brasília e também Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

**O SR. RICARDO HOEPERS** (Para discursar.) - Cumprimentando o Senador Izalci Lucas, cumprimento todas as autoridades políticas; e, cumprimentando o nosso querido Vinícius Simões, cumprimento todos os que são da Renovação Carismática Católica.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

*(Manifestação da galeria.)*

**O SR. RICARDO HOEPERS** - Atos dos Apóstolos, no Capítulo 4, versículo 32: "A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém se considerava a si próprio, mas tudo que possuíam era posto em comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunhas da ressurreição do Senhor e sobre todos eles descia generosamente a graça de Deus".

Caríssimo Senador, como não se emocionar no momento da sua oração? E é exatamente esta experiência que há 50 anos move, toca a RCC: o encontro pessoal com Deus, uma profunda transformação humana de vida, de perspectiva. Como disse São Paulo, é uma metanoia, porque esse encontro pessoal com Deus muda tudo na nossa vida. E, ao fazermos uma oração, uma prece, o nosso coração é tocado.

E muito bem lembrou o nosso Senador que o Papa Francisco chamou a RCC de uma corrente de graças. Não é uma ONG, não é uma instituição, não é um grupo; é uma corrente de graças, isto é, é a mão de Deus conduzindo a nossa pequenez, o nosso nada. Como vimos aqui no testemunho das pessoas, Deus vai moldando, lapidando, e todos nós somos instrumentos nas mãos Dele.

Eu venho aqui, em nome da Arquidiocese de Brasília e também da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para dizer: parabéns! Não é um parabéns de aniversário; é um jubileu. Júbilo é aquilo que vem de Deus, é o reconhecimento da ação de Deus na nossa vida, é o reconhecimento da ação de Deus nesses 50 anos, transformando vidas, recuperando as almas que se afastaram. E, quando essas almas se reencontram no amor de Deus, tudo se transforma! A família se torna melhor, a sociedade se torna melhor, a nossa cidade se torna melhor, a nossa relação humana se torna melhor, porque vamos tornando o nosso humano mais divino na graça de Deus. E, quando formamos esta corrente de graças, não é nem para mim e nem para a nossa geração que está aqui; celebrar o jubileu é ter gratidão do passado, mas nos colocarmos à disposição para o futuro de Deus. Ele que conduza, Ele que continue conduzindo, Ele que continue inspirando homens e mulheres para que esta corrente de graças alcance as pessoas que mais necessitam!

Este dia de júbilo e louvor é para dizer obrigado não aos que estão na RCC, mas obrigado a Deus, que nos torna instrumentos em Suas mãos e por quem a corrente de graças continua agindo e atuando, transformando o mundo inteiro.

Que este momento de júbilo seja para nós o reconhecimento de que Deus está no comando! E é Nele, por Ele e com Ele que todos nós queremos nos alegrar.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

*(Manifestação da galeria.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Assistiremos agora a uma apresentação musical que será executada pelos cantores Rosenilma Leão e Pedro Paulo. Nome da canção: Rejubila.

*(Procede-se à execução musical.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Concedo a palavra ao Sr. Antônio Manuel de Souza Filho, Presidente do Conselho da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal no biênio 2023-2024.

**O SR. ANTÔNIO MANUEL DE SOUZA FILHO** (Para discursar.) - Uma boa tarde a todos. Que a paz de Jesus esteja em nosso coração.

Quero cumprimentar aqui o nosso querido Senador Izalci Lucas; o Deputado João Cardoso, que compõe essa mesa; Katia Roldi Zavaris; Vinícius Simões; Dom Ricardo, Secretário-Geral da CNBB, Bispo auxiliar de Brasília; e Patti Mansfield.

É uma grande alegria estarmos aqui hoje, nessa tarde, para essa grande solenidade em homenagem aos 50 anos da Renovação Carismática Católica aqui no Distrito Federal. E eu posso dizer para vocês com propriedade que eu faço parte dessa história. Foi por meio da Renovação Carismática Católica que eu vivi essa experiência do encontro que Dom Ricardo trazia agora há pouco, do encontro com uma pessoa. Essa pessoa tem um nome: é Cristo. E a partir daquela experiência, daquele encontro, o próprio Senhor ressignificou a minha vida, deu sentido à minha vida.

Por meio da Renovação Carismática Católica, sendo nutrido pela sua formação, pela sua espiritualidade, eu aprendi a amar a Deus, a amar a palavra de Deus e, acima de tudo, também amar a minha igreja e ser mais irmão com aqueles que caminham comigo. Dirijo-me aqui hoje, nessa tarde, não só para falar como Presidente do Conselho da Renovação Carismática Católica, mas para ser voz também para cada coordenador de setor, para cada coordenador de ministério, para cada servo, que atuam em mais de 240 grupos de oração aqui na nossa amada arquidiocese, propagando essa cultura de Pentecostes, realizando para outros esse encontro pessoal com Jesus, que é capaz de transformar vidas.

Essa renovação carismática, essa corrente de graça que surge ali naquele retiro em Duquesne, do dia 17 a 19 de fevereiro de 1967, foi como um grande fogo que, em pouco tempo, se alastra pelo mundo inteiro. Chega aqui no nosso Brasil, na nossa nação, dois anos depois, em 1969, tendo como pioneiro um dos grandes homens de Deus, da palavra de Deus, um homem que propagou essa cultura de Pentecostes para todo o Brasil, chamado Padre Jonas Abib, o qual gostaria que saudássemos - já está no céu - com uma grande salva de palmas. (*Palmas.*)

E tantos outros pioneiros que por aqui passaram, Padre Haroldo...

E aqui estamos hoje, nesse Senado Federal, comemorando os 50 anos da Renovação Carismática Católica em Brasília, aonde ela chegou em 1973, também por um grupo de jovens que se reuniram e foram fazer um seminário de vida no Espírito Santo na cidade de Anápolis. Voltando desse seminário, começaram as primeiras reuniões nas casas. Depois, as igrejas foram abrindo as portas, os sacerdotes foram convidando esses jovens, esses grupos que se reuniam nas casas, para entrarem nos templos, nas igrejas, e hoje, em mais de 90% das igrejas da nossa arquidiocese, há um grupo de oração da Renovação Carismática Católica. É uma grande alegria para nós celebrarmos essa festa, porque é um presente de Deus a renovação para a igreja.

É essa corrente que continua a atingir milhões, milhares de pessoas pelo mundo inteiro, é esse fogo que não se apaga, é uma chama sempre acesa que vem à nossa alma, aquece o nosso coração, e nós nos sentimos extremamente amados pelo nosso Deus, porque o próprio Senhor mesmo, lá em Romanos, 5:5, já nos ensina que o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado.

Que nós possamos continuar vivendo sob esse protagonismo do Espírito Santo na nossa Igreja aqui em Brasília! Que a Renovação Carismática Católica para esses próximos 50 anos cresça no seu fervor e na sua ousadia, propagando cada vez mais a cultura de Pentecostes! E que os nossos grupos de oração, de fato, sejam um cenáculo de Jerusalém em cada paróquia, em cada capela da nossa amada arquidiocese!

Concluo aqui a minha fala com as palavras do Papa Francisco: "Vida longa aos carismáticos do Distrito Federal!". (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Concedo a palavra ao Sr. Vinícius Simões, Presidente do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica no Brasil no triênio 2023-2025.

**O SR. VINÍCIUS SIMÕES** (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Carinhosamente, eu quero saudar o Exmo. Sr. Senador Izalci Lucas. Quero saudar V. Exa. Revma. Dom Ricardo Hoepers, representando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Bispo Auxiliar de Brasília. Quero saudar também meu querido irmão Antônio Manuel, Presidente do Conselho da RCC do Distrito Federal; minha querida irmã Katia Roldi Zavaris, Coordenadora do Serviço Nacional de Comunhão do Charis; nossa querida irmã Patti Mansfield, pioneiríssima da Renovação Carismática no mundo, apóstola da efusão do Espírito Santo. Quero saudar também irmãos e irmãs de toda a Arquidiocese de Brasília que vieram para este momento ímpar, este momento histórico na RCCDF.

Estamos em festa, é o Jubileu de Ouro da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal. Parabéns a família carismática do Distrito Federal!

Biblicamente, o ano jubilar não é simplesmente um marco histórico, mas um marco profético, que denota uma mudança de época, o início de um tempo novo. É um tempo de revisão e de recomeço, um verdadeiro retorno ao primeiro amor.

No livro de Levítico, vemos que o ano jubilar é uma oportunidade para o povo celebrar a fidelidade de Deus e, ao mesmo tempo, para fazer memória. O povo judeu chama de *zikkaron*, no hebraico, fazer memória daquilo que Deus tem feito em nosso favor.

Ao mesmo tempo, o ano jubilar é uma projeção a um futuro promissor com a bênção de Deus. Jubileu, portanto, significa fazer memória para atualizar a graça e colocá-la em ação; retornar às primeiras obras, não com saudosismo, para se lançarem de forma ainda mais arrojada na graça do Senhor para o que o futuro nos reserva.

Fazer memória e projetar-nos para a frente, este é um dos grandes propósitos da celebração jubilar. Fazer memórias dos grandes feitos do Senhor em nossos grupos de oração, em nossa vida pessoal.

Fazer memória significa ainda lembrar-nos de tantos irmãos e irmãs queridos que, ao longo desses anos, fecundaram e continuam fecundando esta obra RCC-DF: bispos, padres, diáconos, leigos e leigas engajados; a eles, sem exceção, o nosso profundo reconhecimento e gratidão.

Portanto, o Ano Jubilar é um tempo de um significado especial, tempo de bênçãos e de graças especiais. As comportas do céu estão como que mais abertas sobre nós. Tempo de renovação da aliança, tempo de revigoramento, de regeneração, de resgate, de colheita abundante, não só para a RCC como corrente de graça, mas sobre cada um de nós em particular.

Neste tempo jubilar, o Santo Padre, o Papa Francisco, já nos exortava, por ocasião do Jubileu de Ouro da RCC Mundial:

*Cinquenta anos! Já não sois mais juvenzinhos. Nesta idade, os cabelos já estão grisalhos, as rugas aparecem numerosas, já não temos mais tanta força. Eu, porém, vos digo: é o momento de sacudir a poeira que foi depositada ao longo do tempo e ir para a frente com ainda mais força.*

O Santo Padre encoraja a RCC do Distrito Federal. É o tempo de sacudir a poeira que ficou acumulada, depositada ao longo do tempo, e se lançar para a frente com ainda mais força.

Esta sessão solene nesta Casa honrosa denota o quão importante é o fermento da RCC não somente como Igreja e na Igreja, mas também em toda a sociedade. A Renovação Carismática Católica está presente nos 27 estados da nossa Federação, conta com 14.582 grupos espalhados em todo o território brasileiro, então, a presença dela, o fermento dela não se dá só na Igreja, mas em toda a sociedade: nas empresas, nas escolas, nas universidades e até mesmo aqui no Parlamento brasileiro.

Por isso, é tempo de recordarmos. Levantem os vossos olhos e vejam: os campos estão brancos e prontos para a colheita. É tempo de irmos para a frente. Avancemos para águas mais profundas. Estes 50 anos foram só os primeiros, muito mais Deus e a Igreja esperam da RCC do Distrito Federal.

Trago o abraço carinhoso de todos os membros do Conselho Nacional da Renovação Carismática a você, Antônio Manuel, e, em comunhão com o Conselho Nacional, eu desejo vida longa aos carismáticos do Distrito Federal. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Fernando, aqui do Distrito Federal.

**O SR. PAULO FERNANDO** (Para discursar.) - Sr. Presidente, caríssimos irmãos, na pessoa do Sr. Bispo, sucessor dos apóstolos, cumprimento a todos; e, na pessoa do Toninho, cumprimento todos os dirigentes da renovação.

Só quem tem passado pode garantir o futuro. E nós estamos hoje, nesses 50 anos, nesse Jubileu de Ouro, colhendo os frutos desse trabalho desenvolvido.

E passando, assim, pela minha memória, porque, desde criança, desde adolescente, já participava das coisas da Igreja, me veio aos olhos, na minha mente, muitos nomes, iniciando pelo casal Fausi Mansur, que conheci bem; lembro-me da Irmã Rita Aguilhard, Irmã Trindade, Irmã Débora, Irmã Elise e dos vários dirigentes, coordenadores - se eu esquecer algum nome, me perdoem -, o Wanderley Campos, saudosa Amelinha - comemorávamos o aniversário no mesmo dia, 12 de junho -, o Ibraim, o Herculano, aqueles e muitos que estão aqui.

Mas eu peço licença para, por meio de toda essa história, de todo esse trabalho, de todos os servos, dirigentes, todas as pessoas que trabalham, fazer minha homenagem particular ao meu diletíssimo amigo Adécio Sartori, um homem que veio de Ribeirão Preto, na década de 70. Ele teve uma história, foi um professor, um homem de testemunho e de muito trabalho. Eu digo isso porque fui locutor lá da Rádio Nova Aliança durante 14 anos - agora, recentemente, eu voltei para a rádio - e ali, então, nesses anos e anos de convivência com Adécio Sartori, vi o tamanho da sua dedicação. Jamais vou esquecer quando foi inaugurada, instalada a torre da Rádio Nova Aliança lá naquela região rural de Brazlândia, e fizemos lá uma cerimônia.

Mas, além do meu amigo Adécio, a renovação também deu muitos frutos à nossa Igreja, ou seja, jovens que participavam dos seminários de vida, das experiências de oração, do grupo de servos hoje são nossos sacerdotes, os filhos prediletos de Nossa Senhora. E, se eu esquecer algum padre, também me perdoem. E posso me lembrar do nosso Padre Wilker, que foi um dos dirigentes também da renovação, do nosso hoje Bispo Dom Giovanni, Padre Paulo, Padre Valdete, Frei Josué, Frei Hoslan e tantos outros.

Eu tive uma formação mais tradicional, mas, com o passar dos anos, convivendo com diversos amigos da renovação, fui entendendo que só não trabalha na Igreja quem não quer, porque são muitos carismas. Certa vez, um colega convidou-me para que fizesse parte de uma pastoral que acolhe as pessoas nos velórios do Campo da Esperança. Eu falei: "Não, esse negócio de defunto não é comigo". Eu falei: "Vem trabalhar comigo no pró-vida, na questão do aborto". "Não, essa é questão de aborto não é comigo". Então, tem muitos carismas.

Aí, pude aprender com meu amigo Prof. Ivan, com meu amigo Pablo, que está aqui, com meu amigo Cléber, Ronaldo e tantos outros, dessa capacidade de entender a vocação de cada um. Nós somos canos sujos, somos canos enferrujados, mas podemos levar água limpa para as pessoas e dar esse testemunho efetivo, diário, porque nós temos grupos de orações todos os dias em diversas cidades, além das experiências dos cenáculos, dos Seminários de Vida, dos grupos de experiências de oração e de tantas outras coisas.

E outra coisa muito importante, como professor universitário, é também exaltar o trabalho da Universidade Renovada, dos grupos de oração das nossas faculdades e também o trabalho desenvolvido - eu fui Secretário Nacional do Idoso - pela Crevin lá no Lar dos Idosos, em Planaltina, e em tantas outras iniciativas.

Portanto, Sr. Presidente, eu o cumprimento, cumprimento toda a nossa família da renovação carismática, da nossa arquidiocese, e quero deixar aquela palavra final.

Ah, não posso esquecer, Prof. Ivan, o nosso Ministério de Fé e Política. Esse aí eu acho que deveria ser cada vez mais incentivado. Que esse Ministério de Fé e Política possa trazer mais frutos!

De tal sorte, Sr. Presidente, eu o cumprimento pela iniciativa e termino lembrando a passagem dos Atos dos Apóstolos 1.5: "[...] vós sereis batizados no Espírito Santo [...]". Que a gente não possa esquecer essa marca indelével que nós temos como cristãos, como católicos: a gente leva a força do Espírito Santo. Que ele possa nos guiar para que possamos ter discernimento, sabedoria no nosso trabalho, cada um na sua missão, para que tenhamos uma arquidiocese mais fortalecida, mais renovada na fé, uma cidade melhor e também que o Brasil possa, efetivamente, ser a Pátria do Evangelho.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Distrital João Cardoso.

**O SR. JOÃO ALVES CARDOSO** (Para discursar.) - Presidente, cumprimento V. Exa., Senador Izalci Lucas; o Bispo D. Ricardo; o meu amigo também, Deputado Paulo Fernando; o Presidente da Renovação Carismática Católica do Brasil, Sr. Vinícius; o Presidente do Conselho da Renovação Carismática do DF, nosso amigo Toninho; a Sra. Kátia, Coordenadora do Serviço Nacional; como também a nossa pioneira da Renovação Carismática, Sra. Patti. Cumprimento também todos que estão aqui presentes nesta sessão solene.

Eu só vou aqui, Senador, contar uma experiência de vida.

Eu sou nascido em Sobradinho, aqui em Brasília, no Distrito Federal, e com 19 anos achei que tinha descoberto a vida. V. Exa. é contemporâneo meu do Exército Brasileiro - fomos oficiais, não é isso? -, e eu achei que sendo Oficial do Exército eu tinha encontrado o mundo: eu tinha carro, eu tinha *status*, eu tinha arma, eu tinha uma carteira de oficial. E o que aconteceu foi que eu me afastei totalmente da igreja. Fui criado na rua da Igreja Imaculada Conceição, que é a minha paróquia, e me afastei da igreja; fiquei dois anos afastado da igreja. Isso estava me causando uma angústia muito grande, um sofrimento imenso, mas mesmo assim o mundo estava me chamando e estava me consumindo. E eu tive um sonho, inclusive, com a minha esposa, em que ela falava assim: "Não deixe a peteca cair". E eu não entendi aquilo. Pegava na minha mão três vezes, no meu braço três vezes no sonho. Eu acordei no dia seguinte e fui para o quartel trabalhar com aquilo na cabeça. Cheguei a casa, na segunda-feira - minha mãe, preocupada comigo porque eu estava no mundo -, e falei: "Mãe, hoje eu vou à igreja, à minha paróquia". E ela falou: "Isso, meu filho, vai mesmo. Você vai agora?". Falei: "Não. Eu vou esperar a missa acabar". Eu sabia o horário da missa. Cheguei lá, o nosso irmão, o Padre Ronaldo, que hoje é D. Ronaldo, tinha atrasado, e a missa não tinha acabado ainda. E, quando eu entrei na igreja, quem estava sentada lá era a minha conhecida - futura esposa - Regina. Ela olhou para mim, me cumprimentou, eu a cumprimentei. Acabou a missa, ela falou: "Vamos participar do grupo de oração?". Aí eu falei: "Vamos". E ali Deus me pegou, participei do grupo de oração.

Depois, claro, tivemos a oportunidade de estar nos movimentos do grupo de oração da Renovação Carismática durante muito tempo. A Regina foi a coordenadora mais nova da Renovação Carismática em Brasília. Na época, ela tinha 17 anos e eu tinha 22 anos. Começamos a namorar e eu falei: "Olha, eu quero, eu preciso de um relacionamento sério". E Deus me permitiu uma moça chamada Regina Célia, que hoje se chama Regina Célia Cardoso. E nós tivemos o desejo da castidade. E D. Ronaldo, o Padre Ronaldo falou: "Vocês têm que combater... E o combate não vai ser fácil. Comecem com o terço". E começamos a rezar o terço durante dois anos e seis meses, foi o que durou nosso namoro e nosso noivado. Inclusive a

minha aliança é um terço, que foi desse momento em que nós éramos noivos, fizemos a aliança, que é um terço. E dali Deus permitiu essa castidade, permitiu esse milagre na nossa vida, nos casamos, fazemos neste ano 34 anos de casados, temos oito filhos - inclusive, um deles está aqui, o Pedro Cardoso, que está ali sentado -, e Deus foi nos dando esse sinal.

Fui chamado a sair das Forças Armadas. As armas ainda são minhas - a pistola, a carabina e o revólver -, eles estão guardados lá no Lago Paranoá, ali na Ponte do Bragueto, depois de ter metido a marreta em cima deles. Abandonei as armas, joguei-as no lago. Ela não deve saber nem o que é, não é? Mas é um lago, é uma ponte que tem aqui em Brasília. Eu meti a marreta nelas, quebrei e joguei no lago. Ainda são minhas, estão lá, não sei onde.

Mas fico muito feliz de saber que Deus tem impulsionado. E hoje, quando eu falo desses três puxões que ela me deu no sonho, foi a Santíssima Trindade, não tenho dúvida disso. E nós temos essa alegria de saber que foi através da Renovação Carismática que Deus me chamou à Igreja. Depois, Deus foi permitindo passar no concurso, ter os filhos e, paulatinamente, foi conduzindo a nossa vida. E o Espírito Santo hoje conduz também a nossa vida, não tenho dúvida, como o Senador Izalci está fazendo nesta sessão solene aqui hoje.

Hoje eu estou como Deputado. Eu sou Auditor Fiscal do GDF e sou Professor também da Secretaria de Educação e estou Deputado Distrital pelo segundo mandato, que foi também um chamado que D. João Braz me fez há muitos anos, quando cheguei em Brasília. Eu resisti muito, mas Deus permitiu depois de um tempo.

E a primeira coisa que fiz quando fomos eleitos - porque eu não fui eleito sozinho - foi me apresentar à Igreja e me colocar à disposição da Igreja. E por que eu fiz isso? Porque o que deu certo na minha vida até hoje foi a Igreja. De mim, com certeza, sairiam outras coisas: perversidade. Mas foi através da Igreja o que deu certo na minha vida. Se eu tenho hoje um matrimônio, se eu tenho oito filhos, se eu tenho hoje a vida que estou levando é porque com Deus, através do Espírito Santo, através da Santíssima Trindade, tenho passado minha vida dentro da Igreja Católica. Por isso me coloquei à disposição da Igreja logo no começo.

E D. Paulo Cezar tem me acompanhado - eu falei para ele: sozinho eu não consigo -, nós criamos a Frente Católica Parlamentar da qual sou hoje o Presidente e nós descobrimos uma forma de fazer os eventos da Igreja Católica, porque antes era muito difícil. V. Exa. foi Deputado Distrital e sabe muito bem que era muito difícil aplicar emendas parlamentares para fazer com que esses eventos, que salvam tantas vidas como eu, como o Rebanhão e por aí vai, que tiram tantas vidas do mundo, não havia o caminho. Nós descobrimos o caminho através Oassab, que é a associação da Igreja Católica, de que o Frei Rogério é o presidente, e nós estamos fazendo: fizemos o Hallel, temos mais dois programados; temos agora também o Jubileu, que será feito com recurso público, que é recurso nosso, da população. E quantos outros eventos são feitos, e não levam à vida, muitas vezes levam à morte? Eu tenho certeza de que esse evento, nesses dois dias, Senador, vai levar a vida a todos nós que estaremos lá e àqueles também que não estarão, porque receberão essas orações.

Então, me coloquei a serviço. O lema deste mandato é: "servir sem ver a quem". Como? Como Jesus Cristo serviu, com a própria vida, e não perguntou nada para ninguém - se eu era um bandido, se eu era um violento, se eu era um corrupto ou se eu era um drogado -, não! Ele serviu sem ver a quem. Então, é um mandato em que nós colocamos esse lema de servir sem ver a quem.

Estamos a serviço da arquidiocese, de todos os segmentos, e nós queremos algo em troca: nada! É o que nós queremos em troca. Eu sempre coloco isso para as pessoas. O Toninho falou: "João, muito obrigado, porque foi uma dificuldade grande [não é Toninho?] tudo que nós passamos até o dia de ontem". E eu falei: Toninho, eu não fiz mais do que é a obrigação do Parlamentar, do Senador, do Deputado Federal que aqui estava, que é servir à população. Esse é o objetivo principal de um servidor público, de um político também: servir sem ver a quem, e não tem que ter nada em troca.

Eu dou graças a Deus pelas orações, porque falaram que colocaram o mandato em oração e os assessores. Então, fico muito contente e termino aqui dizendo que nós temos aqui hoje aqueles - eu acredito que todos conhecem - como o Senador Izalci, que é um católico cristão praticante. Infelizmente, ainda temos muito poucos católicos cristãos praticantes na política. E eu louvo a Deus pela sua vida, pela vida da D. Ivone, porque nós sempre nos encontramos: eu, o senhor, D. Ivone e a Regina nos movimentos católicos de Brasília. Então, eu louvo a Deus por este momento, louvo a Deus pela vida do Senador Izalci e tenho certeza de que Deus abençoará sempre a renovação carismática, porque os dons estão aqui. Tenho certeza de que, se cada um fosse dar o seu testemunho, começando pela senhora, nós teríamos aqui simplesmente uma história, e essa história seria uma história de amor.

Muito obrigado.

Amém! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Concedo a palavra à Sra. Katia Roldi Zavaris, que é Coordenadora do Serviço Nacional de Comunhão no Brasil.

**A SRA. KATIA ROLDI ZAVARIS** (Para discursar.) - Boa tarde! Que alegria estar aqui, neste momento - que honra! -, celebrando os 50 anos da RCC do Distrito Federal, estando aqui com a família carismática do DF. Então, é um momento histórico para a vida de todos nós que estamos aqui e daqueles também que estão nos acompanhando.

Eu quero cumprimentar o Presidente, Senador Izalci; D. Ricardo, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Brasília e também Secretário-Geral da CNBB - que alegria D. Ricardo! Cumprimento o Antônio, a quem nós chamamos de Toninho, nosso querido irmão, Presidente da RCC do Distrito Federal; Vinícius Simões, meu irmão, Presidente da Renovação Carismática Católica do Brasil; o Deputado que está aqui conosco e demais irmãos; Patti Mansfield, minha queridíssima amiga; e todos vocês.

Estou aqui em nome do serviço nacional de comunhão do Charis Brasil. Só para vocês entenderem também um pouquinho, Charis é uma sigla que significa Serviço Internacional para Renovação Carismática Católica. Então, é em nome de todos os membros que eu estou aqui com vocês vivendo este momento tão maravilhoso para todos nós.

Com toda a alegria do meu coração, quero dirigir estas palavras a vocês, começando, então, dando os parabéns por esses 50 anos. Quantas pessoas foram citadas aqui, inclusive, e que fizeram parte dessa história! Eu tive a oportunidade, nessa minha caminhada de renovação carismática de 35 anos, de acompanhar e conhecer irmãos que passaram aqui pelas coordenações da RCC do Distrito Federal.

Então, eu estou aqui para falar que sou testemunha - testemunha - do que o Espírito Santo realizou na vida de tantas pessoas, assim como realizou na minha vida e na vida dos queridos irmãos aqui presentes.

Estamos juntos aqui e podemos nos abraçar uns aos outros, dando os parabéns e dizendo, assim, que, como o Apóstolo Pedro deixou tudo, tantas coisas, por Deus, largou literalmente tudo, muitos desses homens que passaram, ao longo desses 50 anos da RCC DF, e que estão aqui, neste momento, deixaram muitas coisas, senão tudo, para pescar almas, homens e mulheres, para o Senhor, para que essas pessoas tivessem um encontro pessoal com Jesus Cristo - eu gostaria até de, neste momento, quebrar um pouquinho o protocolo e pedir que vocês dissessem parabéns uns para os outros -, homens e mulheres que aqui doaram suas vidas.

*(Manifestação da plateia.)*

**A SRA. KATIA ROLDI ZAVARIS** - Nós recordamos aqui o documento de Aparecida, em seu versículo 12:

*A todos nos toca recomeçar a partir de Cristo, reconhecendo que “não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento com uma Pessoa que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva”. O testemunho de cada um nos edifica e faz toda a diferença na vida.*

Em segundo lugar, por vislumbrar com esperança o futuro de que a nossa geração está sendo protagonista, pois esse sopro do Espírito Santo de Deus nos inspira, nos anima, nos dá coragem para prosseguirmos decididamente.

Cinquenta anos se passaram da presença da Renovação Carismática Católica aqui, em Brasília. Então, recordo essa fala, que já foi mencionada, inclusive, pelo Vinícius, do Papa Francisco por ocasião dos 50 anos da RCC no mundo, lá em Roma, Jubileu 2017. Ele fala, e a gente vai repetir aqui porque é muito importante, que 50 anos é um momento de vida oportuno para parar e fazer uma reflexão. Celebramos, agradecemos, mas temos muito, muito mais pela frente. É o momento da reflexão: metade da vida. Ele dizia que é o momento de parar e refletir, para continuar com ainda mais força, evangelizando pelo poder do Espírito Santo de Deus.

O Pentecostes faz nascer a Igreja; o Espírito Santo, a promessa do Pai anunciada por Jesus Cristo. É Aquele que faz a Igreja: a esposa do Apocalipse, uma única esposa. O dom mais precioso que todos nós recebemos é o batismo, e agora o Espírito Santo conduz-nos pelo caminho de conversão, que atravessa todo o mundo cristão e é mais um motivo para que a Renovação Carismática Católica, de um modo geral, a família carismática brasileira e mundial e daqui, do Distrito Federal, seja um lugar privilegiado a fim de percorrer a estrada rumo à evangelização, rumo à unidade, rumo à comunhão, rumo ao amor fraterno, porque, de mão dadas, nós venceremos, pelo poder do nome de Jesus, o mundo.

Júbilo, alegria, felicidade, paz no coração, é o fruto que o Senhor nos dá aqui desses 50 anos de ação do Espírito Santo no Distrito Federal. Então, isso aconteceu com os carismáticos de Brasília, capital do nosso país, um povo que abriu a porta de seu coração e se deixou ser abraçado por Jesus.

Amém!

Experimentou a presença forte do Espírito Santo e a alegria no seu coração pelo anúncio da Boa Nova do Evangelho.

E, quando o Papa, implantou o Charis, em junho de 2019, lá na Sala Paulo VI, no Vaticano, em Roma, uma das coisas que ele disse em seu discurso foi "esta corrente de graça, a Renovação Carismática Católica, é para toda a Igreja, não só

para alguns, e ninguém de nós é o senhor e todos os outros são servos. Não, todos somos servos desta corrente de graça chamada Renovação Carismática Católica".

Então, ao RCC do Distrito Federal, muito obrigada por estar aqui neste momento com vocês vendo essa graça. Eu me sinto, como disse já uma vez, muito honrada. Eu quero terminar este momento dizendo: vida longa à família carismática da RCC do Distrito Federal! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Além do agradecimento pela presença do Prof. Ivan Moraes, que é membro da Renovação Carismática aqui, no DF, também quero registrar aqui e agradecer a presença do nosso Administrador da Candangolândia, Pablo Valente, que iniciou sua caminhada também na Renovação Carismática do DF aos 12 anos.

Concedo a palavra agora à Sra. Patti Gallagher Mansfield - com tradução simultânea da Sra. Katia Roldi -, nossa pioneira da Renovação Carismática no mundo.

**A SRA. PATTI GALLAGHER MANSFIELD** (Para discursar. *Tradução consecutiva.*) - Bem, todo mundo falou do lado de lá, mas eu tenho o privilégio de falar daqui. É um privilégio tão grande para mim vir dos Estados Unidos para falar no jubileu de ouro da Renovação Carismática Católica desta região, mas estar aqui, com essas pessoas, esses amigos tão honrados, faz-me sentir ainda mais honrada por isso.

Eu já vim ao Brasil mais de 30 vezes. Viva o Brasil! (*Palmas.*)

A primeira vez em que vim foi em 1994; eu ganhei de presente uma camiseta de futebol. Estava falando em Fortaleza, vesti aquela camisa de futebol e disse: "Brasil é vencedor!". E, desde aquele momento, eu me apaixonei pelo Brasil. Eu tenho que dizer, então, que eu amo vocês, eu amo o povo brasileiro, eu amo a forma como vocês nos acolhem, como acolheram a Renovação Carismática Católica.

São João Paulo II disse isso num encontro que ele teve com movimentos de todo o mundo. Todas as vezes em que o Espírito Santo intervém, ele deixa as pessoas perplexas. Ele cria eventos de uma novidade impressionante, ele radicalmente muda a história e muda as pessoas. Isso realmente aconteceu comigo em 1967, quando eu participei de um retiro com estudantes da Universidade Duquesne.

Antônio pediu que eu partilhasse com vocês um pouquinho, brevemente, do que aconteceu naquele andar superior daquela casa de retiros.

Eu tinha apenas 20 anos, criada como católica e, naquele momento, estudando numa universidade católica.

Embora eu conhecesse a Jesus, eu ainda não havia entregado a minha vida incondicionalmente a Ele.

Com 12 anos, eu fiz a minha Crisma, mas eu nunca dei importância nem pensava na Pessoa do Espírito Santo. Mas, durante o retiro, nós refletimos sobre *Atos dos Apóstolos* e como aquelas pessoas mudaram quando o Espírito Santo veio sobre elas, e eu me lembro de ter pensado: "Por que é que essas coisas maravilhosas não estão acontecendo na minha vida? Eu sou batizada, já fiz a Crisma, estudo numa universidade católica, participo da missa diariamente...". E, antes de ir para o retiro, eu me lembro de me ajoelhar no quarto do meu dormitório e fazer essa oração muito perigosa. Eu disse: "Senhor, como católica, eu creio que já recebi o Seu Espírito Santo através do sacramento, mas, se é possível que o Seu Espírito Santo faça em minha vida mais do que Ele fez até hoje, eu quero".

Embora eu não tenha experimentado nada diferente naquele momento pós-oração, o que na verdade eu estava pedindo, naquele momento, é o que nós chamamos de "ser batizados no Espírito Santo".

Essa frase não é uma invenção da Renovação Carismática Católica. A gente encontra esse termo nos quatro Evangelhos e também nos *Atos dos Apóstolos*. E, durante aquele retiro, um jovem fez uma proposta brilhante. Ele disse: "Nós, católicos, todos os anos, renovamos as nossas promessas batismais na Páscoa. E, ao final deste retiro, por que é que não renovamos as promessas da nossa Crisma?".

A maioria dos estudantes não se interessaram, mas eu achei que foi uma ideia interessante, brilhante.

Nós dois demos os braços, fomos até um dos professores e dissemos: "Se ninguém mais aqui quiser, nós dois queremos". E, meus amigos do céu, o Senhor estava nos ouvindo e Ele estava pronto a atender o nosso pedido, porque mais tarde, naquele mesmo dia, primeiro aquele homem, depois eu, nós subimos até aquela capela no andar superior da casa de retiros. Eu me ajoelhei lá diante de Jesus, no Santíssimo Sacramento, e orei assim, eu disse: "Pai, eu entrego a minha vida a Ti. O que quer que seja que o Senhor peça de mim, eu aceito. E, se isso for sofrimento, eu aceito também. Somente me ensine a amar o Seu Filho Jesus e a amar da maneira com que Ele ama". Eu estava lá ajoelhada e, no momento seguinte, eu me

vi prostrada, rosto no chão, e me senti imersa no amor de Deus - um amor que é cheio de misericórdia e ternura. Eu senti como se quisesse morrer naquele momento e estar no céu, imediatamente, com Deus.

Sempre que eu conto essa história, eu me lembro da oração de Santo Agostinho. Ele disse: "Senhor, nós fomos feitos para Ti e, até que nossas almas não descansem em Ti, nós não estaremos bem". Eu queria muito ficar só ali na presença do Senhor, mas eu sabia que o que eu hoje sei - e, aqui no Brasil, eu posso dizer -, o que eu sentia é que, se eu, uma pessoa, uma estudante, estava experimentando aquilo tudo, qualquer pessoa, na face da Terra, poderia experimentar o mesmo.

Depois de uma hora, muitos estudantes foram até a capela e foram atraídos poderosamente à capela. Orações estavam sendo derramadas do meu coração e eu dizia: "Senhor, o que fez comigo? O que quer que seja faça também com eles". Irmãos e irmãs, aquela experiência do Espírito Santo sendo derramado em nossos corações é o evento que é identificado como esta graça, este movimento que começa naquela experiência e se espalha literalmente por todo o mundo.

Você e eu estamos unidos, ligados no amor de Deus Pai no grande senhorio de Jesus Cristo e nesse maravilhoso derramamento do Espírito Santo, como em um novo Pentecostes.

Parabéns! Congratulações! E que essa graça maravilhosa do Espírito Santo possa varrer toda a sua nação! E que vocês brasileiros possam liderar todo o mundo, estar à frente de tudo isso, porque brasileiros são vencedores, vitoriosos!

Amém! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Quero registrar a presença dos alunos do Programa Ginástica nas Quadras da Secretaria de Educação lá de Santa Maria. Sejam bem-vindos a esta Casa! (*Palmas.*)

Cumprimento também pela presença a Vera Lúcia Holtz. Seja bem-vinda a esta Casa!

Aproveitando, também convido a todo o povo de Deus para os dois dias de congresso, no sábado e no domingo - sábado, das 7h30 às 18h30 e, no domingo, também das 7h30 às 18h30 -, lá no Ginásio Nilson Nelson. Todos estão convidados.

Neste momento, eu gostaria de entregar uma placa, em nome da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal, em reconhecimento e gratidão pelos valiosos serviços prestados nesses 50 anos às seguintes personalidades.

Revmo. Sr. Dom Ricardo Hoepers.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Revmo. Sr. Ricardo Hoepers.) (Palmas.)*

**O SR. RICARDO HOEPERS** - "Em nome da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal, vimos manifestar a nossa imensa gratidão à Arquidiocese de Brasília pelos valiosos serviços prestados ao nosso movimento nesses 50 anos".

Amém! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Também convido o nosso querido Deputado João Cardoso para receber também essa homenagem em reconhecimento.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Deputado João Cardoso.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Convido também o Sr. Antônio Manuel de Souza Filho.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Sr. Antônio Manuel de Souza Filho.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Convido também o Sr. Vinícius Simões.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Sr. Vinícius Simões.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Convido também para receber esta homenagem a Sra. Katia Roldi Zavaris.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem à Sra. Katia Roldi Zavaris.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - E também à Sra. Patti Gallagher Mansfield.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem à Sra. Patti Gallagher Mansfield.) (Palmas.)*

**O SR. RICARDO HOEPERS** - E merecidamente ao nosso Senador Izalci Lucas esta placa, para agradecer seu testemunho, sua vida, sua fé. Que Deus derrame graças e bênçãos!

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Amém.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Sr. Senador Izalci Lucas.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Antes de encerrarmos esta homenagem à Renovação Carismática, veremos mais uma apresentação musical, em que serão executadas mais duas músicas: Enviai e Poderoso Deus. Cantores Rosenilma Gomes Leão e Pedro Paulo da Silva.

**O SR. PEDRO PAULO DA SILVA** - Eu queria pedir licença e convidar a toda a assembleia a ficar de pé, porque, na Renovação Carismática Católica, nós vivenciamos cada dia um mergulho no Espírito Santo de Deus, e uma das coisas que nos identifica como carismáticos católicos é a alegria. Então, eu queria convidar a todos, com muita alegria, para nós cantarmos, vivenciarmos esta canção, clamando o poder desse Espírito Santo de Deus sobre a nossa vida. Vamos lá nas palmas?

*(Procede-se à execução da música Enviai.)*

**O SR. PEDRO PAULO DA SILVA** - Eu queria convidar você a colocar a mão no seu coração e a pedir a este Espírito Santo de Deus, que tem todo o poder, a transformar as realidades da nossa vida. Peço agora que este Espírito Santo de Deus possa vir soprar neste lugar! Que este Espírito Santo de Deus possa vir e encher este lugar, encher este país com teu amor e tua graça! Vem, Espírito Santo! Estamos aqui, nesta tarde, a clamar pelo teu poder!

*(Procede-se à execução da música Poderoso Deus.)*

**O SR. PEDRO PAULO DA SILVA** - Vem, Espírito Santo de Deus! Vem, com teu poder, sobre nós! Derrama tua graça e o teu amor, Espírito Santo! Estamos aqui, nesta tarde, a clamar por ti, porque sabemos, Espírito Santo de Deus, que em ti nós encontramos toda a solução! Somente em ti, Espírito Santo, nós seremos capazes de nos encontrarmos! Por isso, derrama, do alto do céu, o teu poder, a tua unção, a tua graça sobre todos os governantes do nosso país, Espírito Santo de Deus! Queremos clamar, Espírito Santo, que derrama uma poção dobrada do teu amor, derrama uma poção dobrada da tua sabedoria, Espírito Santo de Deus! E batiza cada um dos nossos governantes na tua graça, no teu amor! Vem, Espírito Santo!

*(Procede-se à execução da música Poderoso Deus.)*

**O SR. PEDRO PAULO DA SILVA** - Eu queria convidar você a colocar as suas mãos em direção daquelas autoridades que ali estão e pedir ao Senhor e ao Espírito Santo de Deus que derramem, através delas, o poder e o amor sobre todas as autoridades que regem nosso país, que regem o Brasil, para que este país seja governado pelas mãos do Espírito Santo de Deus, pelas mãos de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Reza, clama! Exerce o teu chamado agora!

*(Procede-se à execução musical.)*

**O SR. PEDRO PAULO DA SILVA** - E aplauda o Espírito Santo de Deus. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Quero registrar a presença da nossa Senadora Damares. Antes de encerrar, Senadora, se V. Exa. quiser fazer uso da palavra...

Senadora Damares, aqui do Distrito Federal. *(Palmas.)*

**A SRA. DAMARES ALVES** (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) - Senador Izalci, demais membros da Mesa, eu os cumprimento.

Irmãos, que dia especial para o Senado Federal. Há 50 anos, no Distrito Federal, nasce esse movimento que muda a história do Distrito Federal. Os especialistas até podem tentar explicar a prosperidade do Brasil atribuindo a prosperidade do Brasil às grandes regras econômicas, reformas, leis, mas o crescimento e o desenvolvimento da minha nação estão ligados à renovação carismática, à manifestação do poder de Deus nesta nação. Não é coincidência. *(Palmas.)*

E eu faço aqui as minhas homenagens a todo o movimento, a todos os irmãos. E aproveito essa oportunidade para mandar um recado: Nem tentem calar a Igreja. O Coliseu não nos parou; os leões não nos intimidaram. A crucificação, o apedrejamento, as prisões não detiveram a Igreja do Senhor. Nem tentem parar o povo da cruz. Que Deus abençoe vocês. O recado está dado. A nação precisa de nós. Que Deus abençoe todos vocês. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) - Obrigado, Senadora Damares.

Quero dizer da minha alegria de participar e presidir mais uma vez esta Sessão Solene. Essas orações com certeza vão nos ajudar muito, é do que nós precisamos aqui nesta Casa: ter sabedoria para a gente poder realmente fazer justiça neste país. E comungo exatamente com o que disse a Senadora Damares. Nós não vamos deixar que o comunismo, o socialismo tomem conta desse país. Vamos resistir muito e já estamos resistindo.

E precisamos de muitas orações mesmo para todos nós, para que tenhamos sabedoria para decidir as coisas que sejam boas para o povo, diante dessas ameaças todas que nós estamos sofrendo no Brasil hoje.

Então, eu quero aqui agradecer a cada um de vocês pela presença, agradecer aos nossos Parlamentares, meu querido amigo Deputado Paulo Fernando, Senadora Damares, nosso querido Deputado Distrital João Cardoso, a presença do nosso Revmo. Ricardo, que é o nosso representante da CNBB, Secretário-Geral, que tem um papel fundamental também.

Precisamos incentivar para que haja realmente um movimento na valorização da política. Eu que sou professor, auditor, a vida toda, com muitas profissões e ações, mas não tem nenhuma atividade mais nobre do que a política. A política muda a vida das pessoas - para melhor ou para pior -, por isso a gente precisa refletir muito com os nossos irmãos, com toda a população, para que realmente a gente possa ter sabedoria para escolher os representantes. É disto que nós precisamos: muita oração, muito afeto, com muita oração aqui para os Parlamentares. Nós estamos diante de um momento que pode mudar o nosso país e não podemos deixar acontecer o que vem acontecendo em outros países aqui da América Latina e do mundo, no sentido de calar a Igreja e colocar ideologia nas escolas - é lá que tem acontecido essas coisas -, então a gente pede muitas orações aí.

Obrigado pela presença.

Eu quero registrar aqui a presença também do Programa Ginástica nas Quadras da Secretaria de Educação de Santa Maria, dos novos participantes. *(Palmas.)*

Sejam bem-vindos a esta Casa.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço a todos que nos honraram com sua participação e declaro encerrada esta sessão.

Obrigado. *(Palmas.)*

*(Levanta-se a sessão às 16 horas e 20 minutos.)*